

# **REDE DE MULHERES PRODUTORAS DO PIAUÍ: O FEMINISMO E A AGROECOLOGIA NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE**

Luísa de Marilac Lopes de Moura<sup>1</sup>; Joana Pereira da Silva<sup>2</sup>; Márcia Regina de Brito<sup>3</sup>;  
Feira de Base Agroecológica-Cultural da UFPI. Email: feiraufpi@gmail.com

## **RESUMO**

A Rede de mulheres produtoras do Piauí é uma articulação de grupos de mulheres trabalhadoras, urbanas e rurais, originada do projeto político Casa da Mulher do Nordeste, uma Organização feminista não-governamental, criada em 1980, em Pernambuco, que tem como principal pauta de luta a transformação da sociedade através do enfrentamento das desigualdades de gênero, raça e etnia. A Rede tem o propósito de consolidar sua participação, a partir da visão feminista, na agroecologia e no desenvolvimento da economia solidária, articulando, fortalecendo e inserindo tais grupos nos espaços de comercialização e de poder, garantindo a participação no desenvolvimento local, propiciando o empoderamento na dimensão política e o combate à violência, além de fortalecer a autonomia econômica, capacitando e organizando em forma de rede os interesses coletivos das protagonistas. Tudo isso consolida-se através de algumas atividades realizadas, a saber: artesanato em crochê, bordados, tapeçaria, produção de cajuína, de doces, biscoitos caseiros, mesocarpo, sabão e sabonetes. A Rede funciona nos territórios de Cocais, mais precisamente nas cidades de Esperantina, e Pedro II; na Planície Litorânea: Ilha grande de Santa Izabel; em Carnaubais: Campo Maior; na região do Entre Rios: Teresina, Amarante, Miguel Alves, José de Freitas, Monsenhor Gil, São Pedro; e no Vale dos Rios: Brejo.

**Palavras-chave:** Rede de mulheres. Agroecologia. Feminismo.

## **AGRADECIMENTOS**

À todas as mulheres que compõem a Rede de Mulheres que lutam por uma sociedade mais justa e igualitária e à Feira UFPI que vem, ao longo de mais de um ano, proporcionando oportunidades.